Os Estados Unidos esperam um golpe japonês

* * * *

NOVA ATITUDE DO JAPÃO NO EXTREMO ORIENTE — PRESSÃO ALEMÃ SOBRE TÓQUIO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Informações colhidas em fonte digna de todo o crédito adiantam que tanto os postos avançados do governo estadunidense em todo o Pacifico, como os funcionários do governo central estão alertas e dão especial atenção à perspectiva de um possivel golpe de força nipônica em breve.

Nas esferas governamentais foi declinado comentar o assunto e mesmo entrever siquer a direção em que se desenvolverá a possivel ameaça do Império do Sol Nascente, todavia, indica-se que o Japão procura levar a efeito um duplo programa que compreenderia em primeiro lugar o fortalecimento de sua posição na Asia Oriental, mediante um golpe de mão em algum novo campo de atividade no momento em que julgar mais propicio.

Em segundo lugar uma contribuição ao esforço bélico do "eixo" por meio de novas manobras destinadas a manter "imobilizada" a frota da União Americana, no Pacifico, para vigiar suas atividades.

As recentes indicações japonesas relativas a um possivel novo campo de ação bem podem ser, a juizo de alguns funcionários norte-americanos, um simples "bluff" tendente a dissimular o eventual cumprimento da segunda parte do programa, porem a possibilidade de que efetivamente se tente levar a efeito uma ação coercitiva inesperada não pode ser descuidada.

Existem alguns indicios, publicamente notórios de uma possivel e inesperada atividade japonesa, como faz notar o fato de que recentemente foi retirada uma parte de sua marinha mercante das rotas normais de navegação e se alterou o curso das linhas de passageiros nas proximidades do importantissimo porto de Kobe.

Muito embora as esferas oficiais se tenham negado a comentar estes fatos conhecidos, sua posição de alerta foi revelado por outras fontes chegadas ao governo, assim como por sucessos circunstanciais. Pode ser citado como exemplo ilustrativo o fato de que na consulta realizada ontem entre o secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles, e o ministro australiano participou tambem o adido naval da Austrália, capitão de fragata D. H. Harris.

PRESSÃO ALEMÃ SOBRE TÓQUIO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Urgente — A "N.B.C." captou uma transmissão de seu representante em Chung-King, sr. Mellville Jacoby, informando que nos circulos chegados ao governo chinês foi revelado que a Alemanha notificou o Japão que espera capturar a cidade de Moscou no dia 20 de julho.

O citado correspondente manifestou acreditar-se que as esferas alemãs tendem a induzir o Japão a entrar na guerra contra a Russia.

Acrescenta-se que segundo noticias recebidas, em duas prefeituras nipônicas continua a incorporação de reservistas.

AÇÃO MILITAR NO JAPÃO

LONDRES, 16 (R.) — Um comentador do "Times" revelou que ha seguros indicios de que o Japão prepara uma ação conjunta entre o exército e a marinha, para assumir nova e importante atitude no Extremo Oriente.

ATITUDE DRAMATICA DO JAPÃO

LONDRES, 16 (R.) — Os rumores de que o Japão vai tomar medidas dramaticas dentro de um mês, mais ou menos, não são levadas em consideração pelo correspondente diplomatico do "Daily Herald", o qual opina que essas noticias são propagadas pelos japoneses afim de verificarem qual a reação britânica e americana.

"Antes de decidir-se a agir, escreve o correspondente diplomatico do "Daily Herald", "o governo japonês naturalmente gostaria de conhecer que atitude adotariam a Grã-Bretanha e os Estados Unidos em face de um movimento japonês em direção à Indochina, por exemplo".

NOVO MOVIMENTO MILITAR DO JAPÃO

LONDRES, 16 (Por Fergus J. Ferguson, chefe dos correspondentes diplomáticos da Agência Reuter's). — Fui informado de que a Inglaterra e os Estados Unidos observam cuidadosamente, juntos, os indicios que sugerem estar o Japão pretendendo executar um novo movimento militar.

Não parece que o governo japonês é unânime em aprovar a ação que resolveu adotar. Mas tentativas para experimentar a reação britânica, em face de nova ação para o sul, podem ser deduzidas em resultado de declarações de porta-vozes japoneses, de que a Inglaterra e a China estão para concluir uma aliança.

Não há dúvidas de que os alemães gostariam que o Japão se colocasse positivamente ao lado do "eixo" na presente conjuntura, com um ataque às provincias maritimas da Russia e da Sibéria. Todavia, parece duvidoso que o Japão se decida a movimentar-se, mesmo a pedido dos alemães, contra o seu poderoso vizinho do Oriente.

Alem do mais, isso teria o efeito de aumentar o poder dos extremistas militares japoneses, os quais não se mostram muito satisfeitos com a atual politica nipônica. A tradicional politica de expansão nos mares do sul é o plano que alguns circulos influentes do Japão desejam ver encorajado. No caso do gabinete nipônico resolver aceitar esses conselhos, a ocupação dos portos da Indochina, contra os quais foi aberta, recentemente, nova campanha de propaganda, seria o primeiro objetivo afim de colocar a marinha e a aviação naval do Japão a uma curta distância da linha de defesa anglo-norte-americana, baseada nas Filipinas, no norte de Borneo e na Malaia.

O Japão obteve bases em Tonkin, no ultimo outono, para o propósito de

(Conclue na 2.a pagina)

FOLHA da NOITE

Diretor-superintendente Octaviano Alves de Lima | PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. | Diretor-gerente Diogenes de Lemos Azevedo

ANO XX — S. Paulo — Quarta-feira, 16 de Julho de 1941 — N. 6.306

* * * * * * * * * * *

Derrubadas velhas muralhas de Londres

LONDRES, julho — (Foto Wide World, por via aérea, para a "Folha da Noite") — Uma fotografia da velha torre de Londres, vista através do rombo aberto por uma bomba aérea nazista numa das muralhas da Charterhouse, da qual muitos edificios remontam à Idade Média

Encontro entre Hitler e Mussolini

LONDRES, 16 (R.) — (Urgente) — O correspondente do "Daily Mail" em Genebra informa que os srs. Hitler e Mussolini deverão encontrar-se em futuro próximo, para discutir o problema da Rússia e da guerra contra esse país.

O correspondente baseia essa informação numa mensagem procedente de Roma e publicada no jornal italiano "Corriere del Ticino", publicado na Suiça.

A maior derrota da Gestapo

DEIXARAM A SIRIA OS AGENTES ALEMÃES

Por GORDON YOUNG

LONDRES, 15 (R.) — A história de uma das maiores derrotas da "Gestapo", na atual guerra, desenvolveu-se no Oriente Próximo, na região da Turquia, que o sr. Rudolf Roser e mais cinco membros da Comissão Alemã de Armisticio na Siria atravessaram via Ancara, ao fugirem do território sirio.

A atividade dos alemães na Siria foi intensa, mas de pouca duração. Após o colapso do império francês, algum tempo se passou antes dos alemães começarem a chegar a Beirú e até outubro do ano passado apenas um agente nazista esteve naquela cidade, isto é, um individuo que, antes da guerra, viajara por todo o Oriente Próximo, à guiza de comerciante, mas naturalmente visando colher informações que pudesse transmitir ao seu governo. No entanto, ao iniciar-se o ano de 1941, os alemães começaram a chegar à Siria, em número cada vez maior, sendo alguns deles agentes da "Gestapo", especialmente treinados para o trabalho entre os arabes no Oriente Próximo, enquanto outros tinham por objetivo concentrar suas atenções nos oficiais franceses.

Uma das manobras mais ao agrado dos agentes alemães, que falavam um francês perfeito, consistia em entabolar conversações com oficiais franceses e gradativamente manifestar cada vez maiores pontos de vista contra Vichy. Se o oficial francês concordasse com o agente alemão, este o denunciava imediatamente às autoridades militares como soldado desleal. Nesse meio tempo, os especialistas alemães junto aos árabes começaram a sua tarefa de transformar Damasco e Beirú em grandes centros de propaganda anti-britânica, isto é, idênticos aos que eles já haviam sido antes da atual guerra.

Agora, porem, que as forças britânicas ocuparam a Siria, tais planos teem a sua execução suspensa e isso é tanto mais importante quanto é certo que o escopo original desses planos se estendia muito alem da Siria. Assim, os agentes da "Gestapo" e do Ministério da Propaganda do Reich se viram forçados a retirar-se, malogrando todo o seu esforço anterior.

E agora, vida nova...

* * * *

DEPOIS DE MUITOS ANOS DE AVENTURAS, DADIANI MARCOU UMA ENTREVISTA COM O BOM SENSO

* * *

O famoso príncipe distribue elogios - Mais uma palestra com a reportagem

Dadiani continua a preocupar a opinião dos leitores com a sucessão incrivel de suas aventuras no Brasil. As controvérsias em torno da sua figura novelesca e os episódios policiais de que ultimamente tem sido protagonista se acentuaram, de forma que não mais se podia formular um juizo seguro a respeito. Nessas condições, para uns, ele não passava de simples "escroc" internacional, chantagista habil, embusteiro ou simplesmente falso médico. Para outros, Dadiani era um prosaico principe russo ou por tal se fazia passar para melhor abusar da boa fé alheia.

A "FOLHA DA NOITE" EM AÇÃO

Com o propósito de esclarecer o que de verdade havia a respeito de Dadiani, a reportagem da "Folha da Noite" se pôs em ação. O nosso primeiro cuidado foi deslindar a questão referente à sua profissão. Seria ele, de fato, médico? Essa pergunta, fizêmo-la ontem, quando o entrevistamos, em sua residência, à rua General Osorio n.o 439. Dadiani assegurou que era formado pelo Universidade de Tomsk e que seu displomа se encontrava apenso ao processo a que respondeu, em Pernambuco, pelo desaparecimento do escoteiro Perone. Quanto à cópia, a nossa reportagem foi encontrar, como adiantamos ontem, em nossa última edição, na bagagem aprendida em sua residência pela Policia. Esse documento é firmado pelo tradutor público juramentado Walter Heckmann, em Porto Alegre.

— Você, Dadiani — perguntamos — insiste, tambem, em citar nomes de professores e de Faculdades que cursou e hospitais onde exerceu ou aperfeiçoou seus serviços e conhecimentos profissionais. Por que, então, não procurou munir-se de atestados ou outros documentos dessas personalidades e entidades que comprovassem o que você afirma?

— "Em Recife, por ocasião do caso Perone — disse-nos — tudo ficou provado e até o original do meu diploma foi publicado pela imprensa. Entreguei aos jornais daquela capital

(Conclue na 2.a página)

Dadiani e a esposa, numa fotografia tirada ontem

Iminente o ataque a Pskow

* * * *

Leningrado e Kiev ameaçadas pelo avanço germânico — Violenta a luta nos diversos setores

ZURICH, 16 (R.) — Noticia-se que está sendo acentuado o movimento germânico para a captura da cidade soviética de Pskow, a qual estaria na eminência de ser atacada por dois lados.

LENINGRADO E KIEV AMEAÇADAS

BERLIM, 16 (U. P.) — URGENTE — Despachos procedentes da frente Oriental anunciam que as colunas motorizadas e de "tanks" alemãs se aproximam do Leningrado, parecendo estar iminente a ocupação do Kiev.

VIOLENTA LUTA EM VÁRIOS SETORES

MOSCOU, 16 (U. P.) — Um comunicado dado a público informa que continúa violenta a luta na direção de Pskov-Porkov, Vitebsk e Novograd-Volynsk.

OBJETIVOS ALEMÃES

BERNA, 16 (R.) — Informações de fonte alemã, declaram que estão abertas às tropas germânicas os caminhos para atingir Leningrado, Kiev e Moscou.

Três ofensivas distintas visam essas cidades, sendo a mais violenta a dirigida contra Leningrado.

TOMADO UM FORTE RUSSO

BERNA, 16 (R.) — Os alemães noticiaram a captura do último forte da ponta mais oriental da Linha Stalin, na área de Vitbsk.

A infantaria germânica atacou durante um dia e meio, para dominar a defesa soviética e assinalar aquele sucesso.

"TANKS" RUSSOS DESTRUIDOS

BERLIM, 16 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a "Luftwaffe" destruiu 33 "tanks" russos no setor de Smolensk, após uma operação que durou algumas horas.

Ainda segundo essas informações foram destruidos 500 caminhões e inutilizado um elevado numero de caminhões.

DEIXAM MOSCOU OS SERVIÇOS OFICIAIS

NOVA YORK, 16 (R.) — Os serviços oficiais estão se preparando para deixar Moscou, segundo noticias autorizadas recebidas hoje aqui — escreve o correspondente em Washington do "New York Times".

Acrescenta o mesmo correspondente que vários departamentos e ministérios estavam incluidos nessa mudança com excepção, segundo se sabe, do Ministério do Exterior.

"Trata-se apenas de uma medida de precaução — escreve o correspondente do "New York Times". Os vários serviços governamentais instalar-se-ão em Khazan, cerca de 450 milhas a leste de Moscou".

ÊXITO DO CONGRESSO DE CIRURGIA PLÁSTICA DE SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Procedente do Brasil, onde assistiu ao Congresso de Cirurgia Plástica, chegou a esta Capital o dr. Roberto Dellipiane Rawson, que em breve entrevista aos jornalistas teve palavras elogiosas para com o progresso que verificou na cirurgia plástica no Brasil e sobre a mercante cordialidade brasileira.

O dr. Rawson afirmou que a sua impressão sobre o Congresso foi esplêndida e que o mesmo constituiu um verdadeiro êxito.

O declarante ainda teceu comentários encomiásticos em torno da preocupação que existe no Brasil para a solução dos problemas das enfermidades infecciosas, como o demonstra o leprosário da cidade de São Paulo, onde nada ficou esquecido.

Militares latino-americanos nos EE. UU.

KNOXVILLE, 16 (U. P.) — Os representantes diplomaticos e adidos navais e militares das republicas americanas partiram ontem às 8.30 horas de Nashville, onde inspecionaram a fábrica de aviões "Vultee" com destino ao acampamento Forrest onde foram saudados por uma salva de 19 tiros.

Bombas incendiárias

A CAPITAL RUMENA SOB O FOGO DA AVIAÇÃO SOVIÉTICA

GENEBRA, 16 (R.) — Foi anunciado que a aviação soviética realizou um bombardeio noturno contra Bucarest, sendo atiradas sobre a Capital Rumena grande número de bombas incendiárias.

Avançam as forças peruanas

QUITO, 16 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças peruanas tentaram cruzar o rio Zarumilla, no setor da linha da fronteira.